



De: JOÃO

Para: Pastor Sólón

Boa noite pastor Solon

Sempre que possível acompanho o seu site, o parabenizo pela obra que o senhor vem fazendo para o nosso Senhor Jesus Cristo. Vejo que o senhor é um grande servo. Que Deus o abençoe mais e mais.

Pastor, vivemos em tempos difíceis e a cada dia que passa é mais difícil encontrarmos uma igreja que não se molde aos padrões desse mundo. Pastor, não estou falando mal de nenhuma denominação, é apenas o que vejo..., na maioria delas música pesada, comércio na casa do senhor, pastores animadores de plateia, muita pregação de teologia da prosperidade. etc...

Estava buscando uma boa igreja pra congregar para fazer a obra do nosso Senhor. Num lugar que essas práticas não existissem (não sei se é possível rss) e acabei conhecendo a igreja Maranata. Gostei muito da unidade dos irmãos, da reverência, da música de adoração ao Senhor (estilo musical).

Fui no Maanaim e constatei do que o senhor tem falado em seu site. O palestrante nos pediu que não gravasse as palestras e achei muito estranho..., fui pessoalmente perguntar ao solicitante porque não podia gravar? Ele respondeu que era ordens do presbitério. Também, o ministrador da palestra falou da forma como o evangelho está sendo levado hoje. De certa forma não me soou mal, pois é uma realidade. Só o que me deixou intrigado foi essa imposição da não gravação, como seus estudos e revelações fossem só pra eles.

Dáí identifiquei o exclusivismo. Pastor, mesmo sabendo das práticas de alguns de seus líderes, ainda quis fazer parte dessa denominação, por ver que não é tão gritante como em muitas igrejas. Mas estou com muito receio pelo que presenciei e por tudo que descobri por intermédio do senhor.



De: CeenSO - Comunidade Evangélica Entre as Nações (ceenso.df@hotmail.com)

Enviada: quinta-feira, 3 de dezembro de 2009 3:27:22

Para: JOÃO@hotmail.com

Prezado irmão JOÃO, que a paz do Senhor Jesus seja contigo,

Fico feliz em saber que o conteúdo do site tem sido útil a você.

Amado, é natural que você tenha suas preferências e que se sinta bem em um determinado tipo de culto. Entretanto, quanto aos padrões do mundo a que você se referiu, creio que são os padrões que você formou em sua mente para distinguir o que é de Deus e o que é do mundo. Se você tivesse nascido há 50 anos, certamente o seu conceito de mundanismo seria outro.

Você sabia que há 41 anos a Igreja Cristã Maranata e o seu culto eram modernos para o seu tempo. Enquanto as igrejas tradicionais como Assembléia de Deus, Batista e Presbiteriana utilizavam exclusivamente a harpa cristã, os hinos do Cantor Cristão e o hinário Aleluia, respectivamente, a ICM cantava "Vencedores por Cristo", "Logos", "Elo etc. É bom lembrar que esses grupos, há 40 anos, eram equivalentes ao gospel de hoje.

Não sei se você consegue notar, mas a ICM há 40 anos era equivalente a uma igreja neopentecostal de hoje. Enquanto as mulheres da Assembléia de Deus não podiam usar brincos, passar batom, fazer depilação ou cortar o cabelo, a ICM admitia tudo isso (mundanismo?) e se orgulhava de anunciar de seus púlpitos: "não pregamos usos e costumes". Ouvi muito isso.

Sabe o que aconteceu naquela época? Houve uma grande migração de membros das igrejas tradicionais (exceto da Presbiteriana, é claro) para a ICM, que era "liberal" e moderna. Por que você acha que a ICM cresceu assustadoramente até meados dos anos 90? Você sabe o que pensavam os membros das igrejas tradicionais acerca da ICM àquele tempo? Uma igreja que admitia o padrão mundano e que "pescava em aquário". Exatamente o que a ICM diz hoje das igrejas modernas.

Veja só, que ironia do destino: a ICM hoje é uma igreja semelhante às tradicionais do passado: utiliza uma coletânea exclusiva, adotou o estilo musical mais próximo ao dos hinários do passado, além de forçar usos e costumes, especialmente para as mulheres. Digo forçar porque você bem sabe que uma mulher que não "se enquadre" no padrão de roupas da ICM, não pode ser batizada nas águas, não pode colocar flores no púlpito, não pode participar do grupo de louvor, não pode fazer parte do grupo de senhoras etc. Perceba que esses obstáculos dão o recado: "para o bom entendedor, meia palavra basta".

Mas, o que aconteceu com as igrejas tradicionais que hoje lhe parecem mundanas? Fizeram o mesmo que a ICM fez no passado: modernizaram-se e, por isso, há tanta gente fazendo o caminho de volta. Vou dar um exemplo da modernização das igrejas tradicionais: há alguns meses fui convidado pelo pastor da Assembléia de Deus (vizinha da CeenSO) para o culto de aniversário da igreja. Essa Assembléia é das mais tradicionais que você possa imaginar. Pois bem, eles iniciaram o culto com um louvor da harpa cristã, mas



quando iniciaram as oportunidades para os membros cantarem, só deu Fernanda Brun, Aline Barros etc. No final, o grupo jovem cantou uma música do Fernandinho, que tem um ritmo de Rock. Moderno, não?

Por isso, querido, eu disse que se você tivesse nascido há 50 anos e começasse a freqüentar uma igreja da Assembléia de Deus, iria considerar o culto da ICM mundano do mesmo modo que hoje você está se referindo aos cultos das outras igrejas.

Você disse: **“vivemos em tempos difíceis e a cada dia que passa é mais difícil encontrarmos uma igreja que não se molde aos padrões desse mundo... é apenas o que vejo....”**

Afinal, onde você está vendo o mundanismo nas igrejas? Seria na música gospel? Seria no uso da calça comprida pelas mulheres? Seria pelo bater das palmas? Seria pelo penteado (ou despenteado) dos cabelos dos jovens? Seria pelas coreografias durante os louvores? Seria no teatro utilizado para representar um fato bíblico?

Eu sei que isso é moderno, mas dizer que é mundano é firmar uma convicção com base em pré-conceito e na aparência e não com base em fundamento bíblico. Qual o versículo bíblico que você utilizaria para dizer que essas coisas são mundanas? O homem é considerado mundano (maligno) pelas suas roupas ou por suas atitudes? Pela sua condição exterior ou pelo fruto que produz?

“Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.” (Mateus 12:33 RA)

Honestamente, querido, eu acho muito mais mundano o homem que odeia seu irmão e que defende o sectarismo do que aquele que usa um boné durante um culto.

“Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas.” (Tiago 2:1 RA)

É bom lembrar que o nosso conceito sobre o que é mundano ou espiritual vem das crenças formadas a partir dos preconceitos registrados em nossa mente quando da nossa formação cultural e espiritual. Mas, o que nos diz a bíblia? Deus vê o interior ou o exterior? Decidir pelas vistas e com base em pré-conceitos é perigoso, pois os fariseus tinham um coração deformado debaixo de roupas brancas.

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes, por dentro, estão cheios de rapina e intemperança!” (Mateus 23:25 RA)

Eles estavam tradicionalmente corretos, mas foram eles que perseguiram a Jesus até a morte.

“Retirando-se, porém, os fariseus, conspiravam contra ele [Jesus], sobre como lhe tirariam a vida.” (Mateus 12:14 RA)

Amado, creio que ter uma vida com Deus é mais importante que ter uma aparência de santidade, segundo os padrões tradicionais. Se exercitarmos o amor de Cristo, seremos melhores cônjuges, pais, filhos, irmãos, parentes, amigos, vizinhos, patrões,



empregados e adoradores. Se a sua religião não for capaz de torná-lo um homem que ame a Deus e ao próximo, não adianta possuir os padrões de santidade do início do século passado.

Quanto ao comércio nas igrejas, à animação de platéia e à pregação da teologia da prosperidade, concordo em parte com você. Porém, nada disso se compara à disseminação do ódio.

Prefiro um pastor animador de platéia a um pastor que dissemina o sectarismo. O primeiro é um bobo tentando atrair a atenção dos expectadores para a mensagem do evangelho; o segundo é maligno.

“Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si.” (1 João 3:15 RA)

O vendedor de bênçãos, certamente sofrerá pela sua maldade e ganância, mas ainda assim não leva ninguém ao ódio. Ainda acho que o sectarismo promove maiores estragos do que os vendedores de bênçãos. Vou dar um exemplo: um certo diácono que deixou a ICM freqüentou a CEEN por algum tempo e depois retornou à ICM. Ao telefone ele me contou que uma pessoa da ICM lhe disse que esteve orando para que Deus tirasse sua paz e, assim, ele voltasse para a ICM. Se isso é atitude de um crente em Jesus, não sei mais para que serve o evangelho.

Por fim, quanto à proibição de se gravar o que é ensinado nos Maanains, a sua pergunta ficou sem resposta, não é mesmo? Certamente, o que não pode ser divulgado é secreto. Por causa do segredo, eu também não sei o que se prega nas reuniões secretas da Maçonaria. Será que o que é ensinado na Maçonaria é a verdade? Onde está o material deles para que possamos criticá-los? Acho que isso nos mostra que há algo estranho por trás do ensino dos maçons. Ora, a verdade não é para ser transmitida em segredo. O mandamento de Jesus antes de subir ao céu foi: “ide e pregai o evangelho” (Mc 16:15).

A palavra de Deus é para ser divulgada - abertamente. Se não fosse assim, não teríamos bíblia. Deus nunca ocultou nem mesmo o pecado dos personagens bíblicos. Tudo foi “gravado” pelo Espírito Santo e levado ao conhecimento do mundo. Por que? Porque a verdade é para ser divulgada e não devemos ocultá-la. O que temer quando falamos a verdade? Não devemos temer falar a verdade. Não devemos nos envergonhar da verdade. Nada podemos contra a verdade.

“Porque nada podemos contra a verdade, senão em favor da própria verdade.” (2 Coríntios 13:8 RA)

Amado, perdoe-me se fui insistente em alguns pontos. Mas, lembre-se que esse é apenas o modo como eu vejo as coisas e não significa que você não possa ser um bom servo de Deus aí mesmo na ICM. Tudo o que eu recomendo é: observe os mandamentos de Jesus e integre-se no lugar que lhe parece mais adequado à sua consciência e santificação.

O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

Grande abraço,

Pastor Sólón.